

Edição 07/04/2016

ConsUni: Em reunião histórica, Conselho inicia definição de procedimentos a serem adotados no processo de sucessão à Reitoria da UFSCar

O Conselho Universitário da UFSCar (ConsUni), em sua 218ª Reunião Ordinária, realizada na última sexta-feira (1/4), aprovou as primeiras definições relativas ao processo de sucessão à Reitoria da Universidade, que deve ser iniciado no próximo mês de maio. Mantendo a tradição de processos anteriores, deverá ser formada comissão composta por representantes das entidades representativas de servidores docentes e técnico-administrativos (ADUFSCar e SinTUFSCar, respectivamente) e dos estudantes de graduação e pós-graduação (DCE e APG), bem como por representantes do próprio ConsUni. A comissão ficará responsável pela organização da consulta eleitoral paritária – ou seja, em que os votos de docentes, técnico-administrativos e estudantes têm o mesmo peso no resultado final, sendo que cada categoria representa um terço do total – cujos resultados, historicamente, têm sido observados pelo colégio eleitoral composto em atendimento às exigências da legislação que rege a escolha de dirigentes universitários, que prevê a participação de 70% de pessoal docente. Agora, as entidades têm até o dia 12 de abril para indicarem os seus representantes na comissão, que deverá, a partir das regras adotadas em pesquisas anteriores, elaborar proposta a ser apreciada pelo ConsUni em reunião agendada para 29 de abril.

Antes da definição desses procedimentos, os conselheiros analisaram os pleitos apresentados pela ADUFSCar (Associação dos Docentes da UFSCar) e pelo SinTUFSCar (Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFSCar) de conduzirem, juntamente com o Diretório Central dos Estudantes e, possivelmente, com a Associação de Pós-Graduandos, o processo de sucessão. O Reitor da UFSCar e Presidente do ConsUni, Targino de Araújo Filho, fez uma retrospectiva dos processos de escolha dos dirigentes da Instituição, que, até 1984, aconteceram independentemente da vontade da comunidade universitária. Naquele ano, a partir de consulta paritária organizada pelo ConsUni, com participação das entidades, foi nomeado como reitor o professor Munir Rachid, primeiro reitor eleito de forma paritária e nomeado não apenas da UFSCar, mas de todo o Sistema Federal de Educação Superior, o que tornou a Universidade referência nacional em relação a processos participativos e democráticos de gestão e tomada de decisões. Além desse pioneirismo da Universidade, Araújo Filho destacou também o papel do Conselho Universitário na consolidação desse processo democrático, já que, desde então, foi o ConsUni quem defendeu e promoveu as consultas paritárias à comunidade para indicação das equipes que administrariam a Universidade, organizadas por comissões eleitorais que sempre contaram com a participação das entidades representativas de servidores e estudantes, exceto em ocasiões nas quais alguma dessas entidades não fez a indicação de representantes. Por fim, o Presidente do Conselho explicou que apenas em 1996 e 2000 o processo de consulta à comunidade foi conduzido pelas entidades, visando preservar a paridade diante da entrada em vigor da Lei nº 9192/95, que exige a participação de 70% de docentes. A partir de 2004, com nova interpretação da Lei, o processo voltou a ser conduzido por comissão indicada pelo ConsUni. [Uma síntese do relato histórico apresentado ao ConsUni pode ser conferida aqui.](#)

Durante o debate, os conselheiros reiteraram, em diversas manifestações, a grande conquista democrática que a criação dos órgãos colegiados na UFSCar, no final da década de 1970, representou, bem como a caracterização do Conselho Universitário como órgão mais representativo da diversidade presente na Instituição, com representantes eleitos pelas diferentes categorias que compõem a comunidade universitária. Nesse sentido, os conselheiros também destacaram a relevância de não colocar em risco essa conquista e ratificaram a confiabilidade e legitimidade dos processos eleitorais realizados ao longo de todos esses anos. Com isso, foram mantidos os procedimentos adotados em processos anteriores de escolha dos dirigentes universitários, como registrado no início desta matéria. O ConsUni já indicou, como seus representantes na comissão eleitoral, as docentes Maria de Jesus Dutra dos Reis (titular) e Maria Virgínia Urso Guimarães (suplente); os servidores técnico-administrativos Diego Profitti Moretti (titular) e Fernando Moura Fabbri Petrilli (suplente); e os estudantes Edmilson Lopes Junior (titular) e Luis Henrique Luongo Luz (suplente).

Além das decisões referentes ao processo de sucessão, o ConsUni também deliberou pela publicação de [moção em defesa da democracia – já divulgada anteriormente e disponível no Portal da UFSCar](#) – e sobre assuntos de rotina. As pautas, atas e deliberações do Conselho podem ser conferidas na [página da Secretaria de Órgãos Colegiados](#).

Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade inicia sua atuação em diálogo com diferentes interlocutores e propondo construção participativa da política institucional para a área

No início deste ano, a nomeação de Maria Waldenez de Oliveira, docente do Departamento de Metodologia de Ensino da UFSCar, como gestora da Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (Saade), marcou o início formal da atuação da Secretaria, que pode ser descrita a partir de quatro frentes: a organização da infraestrutura e da equipe; a implantação do modelo de gestão; o encaminhamento de ações a partir das primeiras demandas já apresentadas à unidade; e a proposta e concretização de um processo de construção participativa da política institucional para a área. É importante destacar que a criação da Saade responde a demandas da comunidade universitária e, também, está inserida no contexto de um processo histórico de compromisso institucional com a democratização da Educação Superior que envolve um grande número de pessoas.

A Saade foi provisoriamente instalada no edifício que abrigava anteriormente a Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA), na área Norte do Campus São Carlos, atrás da Biblioteca Comunitária, onde está instalado o Núcleo Incluir de Acessibilidade da UFSCar. Um edifício na área Sul está sendo reformado para ser sua sede definitiva. Já a equipe administrativa da Secretaria é composta, além da Secretária, pelos servidores Sandro Luiz Montanheiro Francischini e Djalma Ribeiro Junior, sendo o último compartilhado com o Departamento de Artes e Comunicação, e pelo estagiário Iberê Araújo da Conceição, estudante do curso de Ciências Sociais. "Sandro tem baixa visão e é militante pelos direitos da pessoa com deficiência e, assim, além do apoio administrativo à Secretaria, também contribui muito com as nossas temáticas específicas de atuação. Djalma tem muita experiência na área da educação popular e no diálogo com os movimentos sociais, que tem sido fundamental na construção das nossas ações. Já Iberê, com a experiência advinda de seu curso, tem colaborado com levantamentos e sistematizações", destaca Oliveira.

Já para a indicação das três coordenadoras da Saade, Oliveira e Ribeiro Junior tiveram encontros com um grande número de grupos organizados e integrantes da comunidade universitária envolvidos com as temáticas abrangidas. "Esse processo foi muito rico para que pudéssemos conhecer melhor a Universidade, suas demandas, possibilidades, sugestões e críticas, além de definirmos o perfil para as coordenações, que foi de articulação entre o conhecimento técnico e conceitual e a sensibilidade exigida para o tratamento das questões com as quais lidaremos", relata a Secretária. Em março, essa etapa foi concluída com a nomeação da professora Viviane Melo de Mendonça – do Departamento de Ciências Humanas e Educação do Campus Sorocaba (DCHE) – para a Coordenadoria de Diversidade e Gênero; da professora Rosana Batista Monteiro – também do DCHE – para a Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais; e da professora Rosimeire Maria Orlando – do Departamento de Psicologia, que já coordena o [Incluir](#) – para a Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos.

A Saade também conta, em sua estrutura organizacional – [aprovada pelo Conselho de Administração em junho do ano passado](#) –, com um Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade com ampla representação de unidades e categorias da Universidade, e um Comitê Gestor composto pela Secretária e pelas Coordenadoras da Saade e pelos pró-reitores de Graduação, Pós-Graduação, Assuntos Comunitários e Estudantis e Gestão de Pessoas. O Comitê já realizou sua primeira reunião, no último dia 28, e aprovou a proposta de uma comissão intercampi para colaboração nas ações e gestão da Saade, composta por três pessoas em cada campus que farão a comunicação no campus e entre os campi em cada uma das grandes áreas de abrangência da Saade. "Essa estrutura nos parece fundamental para que possamos contemplar as especificidades de cada campus, promover o diálogo entre eles e, também, entre as diferentes áreas de atuação da Secretaria", avalia Oliveira.

Nesta semana, a Saade iniciou uma série de seminários de formação em que as suas coordenadorias apresentarão um breve panorama histórico, político e conceitual de suas áreas específicas. Na última terça-feira (5/4), no Campus Sorocaba, os temas foram gênero e diversidade e relações étnico-raciais. No próximo dia 12, às 10 horas, no Anfiteatro da Reitoria, em São Carlos, a Coordenadora de Inclusão e Direitos Humanos fará sua apresentação. Os eventos estão sendo transmitidos por webconferência (no link webconferencia.sead.ufscar.br/eventos) e as gravações

serão disponibilizadas, com tradução em Língua Brasileira de Sinais (Libras), no blog da Secretaria, que será lançado nos próximos dias.

O contato com a Saade já pode ser feito pelo telefone (16) 3351-9771 ou pelo e-mail saade@ufscar.br.

Ações e política

Concomitantemente ao seu processo de instalação, a Saade já iniciou a realização de algumas ações, motivadas principalmente por demandas apresentadas à Secretaria, relacionadas a acessibilidade, uso do nome social e violência contra a mulher, dentre outras. Leia mais sobre os encaminhamentos dessas ações no [Blog da Reitoria](#). A Saade também realizará, nos próximos meses, o processo de construção participativa da política institucional relacionada às áreas de atuação da Secretaria. Detalhes desse processo também podem ser conferidos no [Blog da Reitoria](#).

UFSCar contra Aedes: Ações do programa buscam concretizar espaços de multiplicação do conhecimento já sistematizado



Cinquenta dias após o seu [lançamento oficial](#), em 19 de fevereiro, o programa "UFSCar contra Aedes" está em uma etapa caracterizada por esforços voltados à concretização de espaços, ações e projetos que possibilitem a multiplicação do conhecimento já sistematizado pelas equipes da iniciativa e dos produtos já realizados.

Na semana passada, entrou no ar o site do Programa, em www.combateaedes.ufscar.br, que compartilha as notícias sobre o andamento das ações, produtos audiovisuais e impressos voltados à conscientização sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti* e a agenda de ações já programadas, dentre outras informações. Nas últimas semanas, a coordenação do programa – a cargo do Vice-Reitor, Adilson de Oliveira, e da Pró-Reitora de Extensão, Claudia Maria Simões Martinez – também esteve nos campi Araras e Sorocaba, em reuniões voltadas à estruturação de ações locais. Em breve deverá ser agendado encontro também no

Campus Lagoa do Sino.

Frente ao lançamento, pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), de [seleção pública de propostas para apoio a projetos de pesquisa aplicados ao combate do vírus da Zika](#), a Pró-Reitoria de Pesquisa, em parceria com o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), lançou [chamada interna para participação no edital](#), que prevê o envio de apenas uma proposta por instituição, com até 10 subprojetos. Nesta sexta-feira (8/4), às 9 horas, será realizada reunião aberta a todos os interessados em participar, para definição de propostas conjuntas. A reunião acontece no Anfiteatro 1 do CCBS.

Capacitação

Também no âmbito do programa "UFSCar contra Aedes", várias oportunidades de formação e capacitação estão planejadas, voltadas a diferentes públicos. De 1º de abril a 1º de julho está sendo oferecido, sob a coordenação dos docentes do Departamento de Medicina Bernardino Geraldo Alves Souto e Carla Polido, curso voltado à qualificação do atendimento à gestante durante o pré-natal que aproveitará a oportunidade para atualizar os protocolos para o tratamento das doenças relacionadas ao *Aedes aegypti* – Zika, dengue, febre Chikungunya e febre amarela – junto aos médicos e enfermeiros da rede municipal de Saúde de São Carlos. A capacitação foi solicitada pela Secretaria Municipal de Saúde.

Ontem (6/4), integrantes das equipes das prefeituras dos campi da UFSCar participaram de encontro com a coordenadora de combate às endemias da Vigilância Epidemiológica de São Carlos, que compartilhou informações e orientações sobre inspeções de campo para localização, redução e erradicação de criadouros do mosquito. Na próxima terça-feira (12/4), o Departamento de Apoio à Educação Ambiental da Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS), em parceria com o Departamento de Gestão de Resíduos da SGAS, também abordará o tema do combate ao Aedes em atividade de capacitação junto aos funcionários terceirizados que realizam os serviços de limpeza do Campus São Carlos.

Já no dia 18, será iniciado um esforço de multiplicação de informações junto às comunidades escolares do município de São Carlos. Nesta data, integrantes da equipe do programa "UFSCar contra Aedes" participarão de encontro com representantes de todas as escolas estaduais de São Carlos, no âmbito do projeto "Prevenção também se ensina", da Secretaria de Estado da Educação. Na ocasião, os representantes da UFSCar abordarão informações relacionadas ao combate ao *Aedes aegypti* e ao manejo clínico das doenças relacionadas, além de iniciar a divulgação de concurso de vídeos voltado aos estudantes de São Carlos, com o tema "Que caminhos a sociedade pode seguir para o combate ao Aedes?". Em breve deverá ser agendada reunião semelhante com as escolas municipais. A coordenadora do Comitê de Ações Externas do "UFSCar contra Aedes", Larissa Riani Costa Tavares, que coordena também o Núcleo de Extensão UFSCar-Saúde, explica que as ações estão sendo pensadas a partir da inserção já existente da UFSCar em espaços dos municípios nas quais está presente. "Para a interação com as escolas, por exemplo, estamos identificando os lugares onde os estudantes da Universidade já estão atuando, seja em estágios, atividades de extensão, dentre outras possibilidades. Também já iniciamos ações voltadas aos equipamentos de Saúde, especialmente aqueles voltados à Atenção Básica, onde nossos alunos também já estão presentes", exemplifica Tavares.

Por fim, para o dia 28 de abril, está programada a realização do I Seminário UFSCar contra Aedes: controle ambiental e aspectos clínicos, coordenado pelo Comitê Científico do programa da UFSCar. A programação deverá ser divulgada em breve. Todas as atividades do "UFSCar contra Aedes" podem ser acompanhadas em www.combateaedes.ufscar.br.

ProPG: Balanço do PAEC aponta crescimento da visibilidade da UFSCar na América Latina

A coordenação do [Programa de Alianças para a Educação e Capacitação \(PAEC OEA/GCUB\)](#) divulgou nos últimos dias um balanço do Programa, iniciativa conjunta da [Organização de Estados Americanos \(OEA\)](#) e do [Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras \(GCUB\)](#). Implantado em 2011, o programa de bolsas para oriundos dos 34 países membros da OEA, em especial aqueles com baixo nível de desenvolvimento humano, abrange 58 universidades brasileiras, já tendo ofertado quase duas mil vagas de pós-graduação. Na avaliação realizada pelos estudantes participantes da primeira edição do PAEC, 44% dos entrevistados classificaram o Programa como excelente e 40% como muito bom. Na avaliação do ensino, 56% avaliou como excelente, e 84% dos entrevistados indicou não haver um programa de estudos melhor ou compatível em seus países de origem, e que não poderiam ter realizado seus estudos sem a ajuda financeira da universidade de acolhimento e do subsídio da OEA. Questionados se recomendariam o Programa, 100% dos entrevistados responderam positivamente.

A UFSCar aderiu ao PAEC em 2014, quando ofertou 19 vagas, às quais mais de [100 candidatos concorreram, e 14 foram aprovados](#). No ano seguinte, foram ofertadas 30 vagas, com cerca de [800 candidatos e 25 aprovados de 12 países da América Latina](#). Para o Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação da UFSCar, Guillermo Antonio Lobos Villagra, o sucesso da participação em 2014 estimulou outros programas de pós-graduação da UFSCar a ofertarem vagas, o que faz com que a Universidade avance no cenário internacional. "Quando a UFSCar decidiu aderir ao PAEC, estivemos entre as 12 instituições brasileiras que mais receberam estudantes. No ano seguinte, mais programas se interessaram em oferecer vagas, e nos tornamos a sexta que mais recebeu estudantes, na frente de instituições que participaram da iniciativa desde seu primeiro ano. A ProPG mantém o diálogo com os programas de pós-graduação incentivando-os a disponibilizar vagas para o PAEC e explicando os impactos que essa participação traz para a visibilidade dos programas e da Universidade nos países da América Latina e Caribe", relata Villagra.

Em sua avaliação, um dos resultados desse aumento da visibilidade da UFSCar é a sua inclusão na lista de universidades contempladas pelo [programa de bolsas de mestrado e doutorado do governo da República Dominicana](#). Os programas de pós-graduação em Engenharia Urbana (PPGEU), em Fisioterapia (PPGFt), em Genética Evolutiva e Microbiologia Molecular (PPGGEv) e em Terapia Ocupacional (PPGTO) foram selecionados, de forma que os aprovados daquele país poderão se candidatar a bolsas pagas pelo seu governo. "Atribuo essa escolha da UFSCar em grande medida à visibilidade ocasionada pelo PAEC. Estamos ao lado de 60 instituições de 14 países, como Inglaterra, Estados Unidos e França, com programas de pós-graduação que são reconhecidamente inovadores, e em áreas bastante estratégicas para o desenvolvimento. A partir do momento em que nos dispomos a receber os estudantes pela OEA, levamos o nome da UFSCar para esses países, e vamos, assim, construindo nossas redes e avançando na internacionalização", avalia o Pró-Reitor.

ProPq: Pró-Reitoria lança novo site e disponibiliza diretrizes sobre integridade ética na pesquisa na UFSCar



Nesta semana, foi lançado o [novo site da Pró-Reitoria de Pesquisa \(ProPq\) da UFSCar](#), que disponibiliza uma série de informações importantes para integrantes das comunidades interna e externa que se relacionam com atividades de pesquisa. A página da ProPq foi reelaborada para que as informações estejam organizadas de maneira mais amigável, ampliando a transparência e possibilitando que o usuário acesse facilmente o conteúdo que busca. Uma das novidades do site é o espaço "[Seja voluntário](#)", no qual

estão concentradas as pesquisas da Universidade que estão recrutando voluntários.

Outro destaque é o fácil acesso ao documento "[Diretrizes sobre Integridade Ética na Pesquisa na UFSCar](#)". Aprovado pelo Conselho de Pesquisa (CoPq) da Universidade no começo de março, o documento foi elaborado pela [Comissão de Integridade Ética na Pesquisa da UFSCar \(CIEP\)](#) e submetido a consulta pública. segundo a Presidente da CIEP, Ana Sílvia Couto de Abreu, docente do Departamento de Metodologia de Ensino (DME), o documento reúne princípios comuns e fundamentais às atividades de pesquisa e deve ser de conhecimento de toda a comunidade, uma vez que expressa a posição da Universidade em defesa da ética e seus mecanismos. "Partimos da concepção de que produzir Ciência é um processo coletivo, situado historicamente, no qual a ética profissional do cientista tem sua eficácia. Cabe à nossa instituição a criação de diretrizes e mecanismos relativos à integridade na pesquisa, enfatizando, dentre outros, valores como honestidade intelectual e responsabilidade, em relação à formulação e condução da pesquisa, bem como em relação à sua divulgação", afirma Abreu. A Comissão é composta também pelos docentes Aparecida Maria Catai, do Departamento de Fisioterapia (DFisio); Leandro Innocentini Lopes de Faria, do Departamento de Ciência da Informação (DCI); e Mônica Jones Costa, do Departamento de Biologia (DBio).

ProAd: Processo de recolhimento de bens para baixa patrimonial e desfazimento começa na próxima semana

[Com a conclusão do processo de desfazimento de cerca de sete mil bens móveis inservíveis e da reforma dos espaços agora configurados como Armazém e como depósito do Departamento de Patrimônio](#), a Pró-Reitoria de Administração (ProAd), em parceria com as divisões de Manutenção e de Serviços Gerais da Prefeitura do Campus São Carlos, inicia na próxima segunda-feira (11/4) as atividades de recolhimento nas unidades acadêmicas e administrativas que solicitaram baixa patrimonial de bens móveis.

A assessora da ProAd na área de gestão patrimonial Maria de Fátima Almeida explica que o cronograma de recolhimento foi elaborado com base em dois critérios. "Um critério inicial foi cronológico, ou seja, priorizamos as unidades que haviam solicitado baixa há mais tempo. No entanto, visando a racionalização e sustentabilidade do processo, também usamos um critério geográfico, agrupando unidades próximas em uma mesma rota de recolhimento. Por fim, vamos revezar o recolhimento entre as áreas Norte e Sul do Campus", relata. A coleta será feita sempre às segundas e terças-feiras no período da manhã e, no dia 11, o processo será iniciado pelos departamentos de Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais e Engenharia Química.

"Serão 11 rotas de recolhimento, compostas por um conjunto de unidades cada uma. A princípio, estimamos que será possível coletar uma rota por semana, já fazendo a triagem dos bens a serem disponibilizados no Armazém para uso por outras unidades interessadas e daqueles a serem armazenados no depósito destinado aos bens que deverão ser objeto de processo de desfazimento, por não estarem em condições de uso", explica o Diretor da Divisão de Abastecimento e Patrimônio (DiAP), Alessandro Luís do Prado. "No entanto, não podemos estabelecer um cronograma exato,

pois variáveis como chuvas e as especificidades dos conjuntos de bens retirados em cada unidade podem exigir um prazo maior. Assim, vamos informar a cada semana as unidades previstas para a semana seguinte e, também, entrar em contato diretamente com essas unidades para combinar os detalhes do processo", complementa Prado. Para a segunda semana, as unidades previstas no cronograma inicialmente definido são o Centro de Educação e Ciências Humanas e os departamentos de Metodologia de Ensino, Letras, Psicologia, Filosofia e Metodologia das Ciências, Educação, Teorias e Práticas Pedagógicas e Ciência da Informação, além do edifício da Educação Especial. Cada unidade deverá designar um servidor responsável por acompanhar o processo de coleta no local.

Esses novos procedimentos para bens com solicitação de baixa pelas unidades, destinando-os para um armazém (bens em condições de reutilização) ou depósito (bens para desfazimento), também deverão ser aplicados aos demais campi da UFSCar. A DiAP e a assessoria da ProAd agendarão reuniões com os envolvidos com a área de patrimônio nos campi, para estabelecer procedimentos que contemplem as especificidades locais. "Estamos compreendendo a etapa de São Carlos também como um piloto dos novos procedimentos estabelecidos, para que aprimoramentos possam ser feitos nos processos futuros, não apenas nos outros campi, mas também para novas requisições de baixa patrimonial", afirma Prado, solicitando à comunidade que não envie solicitações neste momento e esclarecendo que os procedimentos para novas solicitações serão divulgados tão logo essa etapa de coleta seja concluída. Prado destaca especialmente que o processo agora está a cargo do Departamento de Patrimônio da ProAd, e não mais da Divisão de Manutenção da Prefeitura Universitária. Mais informações podem ser obtidas pelo ramal 1594, com Maria de Fátima Almeida, que desde já deixa o convite para que os interessados visitem os espaços do novo Armazém e do depósito.

BCo oferece treinamentos para utilização de bases de dados



A Biblioteca Comunitária do Campus São Carlos, por meio de sua Seção de Acesso a Bases de Dados (SeABD), oferece periodicamente para estudantes de graduação e pós-graduação de diferentes áreas do conhecimento treinamentos presenciais de acesso às principais bases de dados de literatura técnico-científica. Os treinamentos são solicitados semanalmente, por docentes da Universidade para suas turmas ou individualmente por qualquer pessoa, sendo que, no segundo caso, são oferecidos quando se forma um pequeno

grupo.

A Chefe da SeABD, Eliane Colepicolo, explica que os treinamentos capacitam a comunidade acadêmica para aproveitar melhor as possibilidades que as bases de dados disponíveis para a UFSCar oferecem. "É bastante comum os docentes que solicitam o treinamento para seus alunos nos contarem que acabaram também conhecendo recursos que não conheciam. Fazemos capacitações de acordo com as necessidades e interesses das turmas. Por exemplo, estudantes de graduação costumam acessar mais os conteúdos em Português, enquanto os de pós-graduação têm interesses mais específicos em suas áreas e necessidades de realizar buscas mais avançadas", conta a bibliotecária.

No momento, a UFSCar mantém a assinatura de duas bases, a [ABNT Coleção](#), um serviço online para disseminação do uso de normas técnicas com mais de oito mil itens atualizados, e a *Up To Date*, com mais de 10 mil itens em 22 especialidades da área da Saúde. Além disso, foram adquiridos livros eletrônicos de três editoras científicas que disponibilizam outros mil itens para consulta da comunidade acadêmica da UFSCar.

No site da SeABD estão disponíveis os [links para as bases assinadas pela Universidade](#), e outras de livre acesso com bastante procura. Outras informações sobre os treinamentos podem ser consultadas pelo e-mail seabdtreinamentos@ufscar.br ou pelo telefone (16) 3351-8424.

Enlaces: Fórum de Ciências da América Latina e Caribe acontece em setembro. Envio de propostas de atividades vai até 30 de maio



MONTEVIDEO 2016 | 6 a 9 de septiembre

De 6 a 9 de setembro deste ano, será realizado em Montevideu, no Uruguai, o I Fórum Aberto de Ciências da América Latina e Caribe (Cilac), uma das ações previstas no planejamento para consolidação do Enlaces (Espaço Latino-Americano e Caribenho de Educação Superior). Um dos objetivos do evento é justamente impulsionar de maneira significativa o processo de gestação, desenvolvimento e consolidação do Enlaces, [cujo Comitê Executivo conta com a participação do Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho](#).

O Fórum, que terá o tema "Transformando nossa região: Ciências, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento sustentável na América Latina e o Caribe", acontece no marco da [Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável](#). As atividades serão organizadas em cinco eixos temáticos: Políticas científicas; Universidades para o desenvolvimento; Cultivando Ciências e Cidadania; Ciências para a Agenda 2030; e Ciências para inovação empresarial. O Fórum, que deverá continuar acontecendo a cada dois anos, deverá constituir plataforma para a definição de posições comuns entre os países da região e, também, preparar sua participação no Fórum Mundial de Ciências, que acontece em 2017, na Jordânia.

Até o dia 31 de maio, está aberto o período de inscrições de propostas para sessões temáticas e eventos paralelos a serem realizados durante o Fórum. As sessões temáticas – com duração máxima de 75 minutos – poderão ser propostas por instituições ou consórcios de instituições em dois formatos distintos: "Conversatório" – sessões com apresentações de até três especialistas, moderação no estilo jornalístico e debate com o público – e "Exposição comentada" – com uma apresentação inicial de 20 minutos, um comentário de 20 minutos e debate com o público. Já para os eventos paralelos – que poderão ter até 12 horas de atividades – a expectativa é da proposição de formatos e metodologias inovadores para oficinas de capacitação, laboratórios de projetos, cineclubes, dentre outros.

Todos os detalhes podem ser conferidos no [site do I Cilac](#). A iniciativa é uma realização da Unesco, Associação de Universidades do Grupo Montevideu (AUGM), Prefeitura de Montevideu, Agência Nacional de Investigação e Inovação do Uruguai e Universidad de la República, também do Uruguai.

CoPG: Conselho aprova o envio à Capes de cinco novos cursos de pós-graduação

No dia 30 de março, a 77ª Reunião do Conselho de Pós-Graduação (CoPG) da UFSCar analisou cinco propostas de novos cursos de pós-graduação. As propostas foram aprovadas primeiramente pelos conselhos dos Centros Acadêmicos a que estão vinculadas e, posteriormente, enviadas à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) para avaliação da [comissão que assessora o CoPG em relação a novos cursos](#), com emissão de pareceres favoráveis a todas. A comissão analisou as propostas encaminhadas à ProPG e entrou em contato com os grupos propositores para sugerir aprimoramentos, em um trabalho conjunto entre docentes com diferentes experiências. Todas as propostas foram aprovadas por unanimidade no CoPG e serão submetidas à aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Foram duas propostas de novos programas de pós-graduação com mestrado em Geografia, no Campus Sorocaba, e em Sistemas Alimentares e Desenvolvimento Rural, no Campus Lagoa do Sino; e três doutorados nos já existentes programas de pós-graduação em Estudos de Literatura (PPGLit), no Campus São Carlos, Agroecologia e Desenvolvimento Rural (PPGADR) e Agricultura e Ambiente (PPGAA), ambos no Campus Araras.

Além disso, o CoPG deliberou sobre procedimentos de rotina dos programas de pós-graduação da Universidade, como alterações em regimentos internos de programas e homologação de documentos para expedição de diplomas. As pautas, atas e atividades do CoPG podem ser acompanhadas no [site da ProPG](#).

Câmara Técnica assessora do CoAd retoma reuniões e discute procedimentos de compras

Aconteceu na última quinta-feira (31/3) mais uma reunião da Câmara de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras da UFSCar, uma das duas câmaras de assessoramento na área de gestão administrativa vinculadas ao Conselho de Administração (CoAd). Presidida pela Pró-Reitora de Administração, Edna Hércules Augusto, a reunião retomou a agenda de discussões da Câmara, discutindo seu papel na gestão da Universidade. Os membros puderam refletir sobre as competências e desafios do espaço para a construção de melhores procedimentos administrativos e iniciativas de racionalização do uso de recursos. Destacou-se o papel do colegiado na democratização das tomadas de decisão, bem como nos esforços para a uniformização de políticas e procedimentos relativos à Pró-Reitoria de Administração (ProAd).

Durante o encontro, os membros iniciaram a discussão sobre o parecer referencial de compras para bens comuns, que orienta licitações realizadas pela Universidade. Dada a alta complexidade e grande importância do tema, a discussão continuará a ser realizada nas próximas reuniões, com o objetivo de esclarecer os participantes acerca dos procedimentos e implicações das normativas. Os membros puderam, também, conhecer o processo de desfazimento de bens inservíveis, realizado pela Divisão de Abastecimento e Patrimônio da ProAd.

Na reunião, também foi aprovado um calendário de reuniões mensais, a serem realizadas na primeira terça-feira útil de cada mês. Confira mais detalhes sobre as Câmaras de Assessoramento Técnico vinculadas ao CoAd na [matéria publicada no Blog da Reitoria em abril de 2015](#).

CoG: Conselho discutirá solicitação de alinhamento de cadastro do MEC

A 59ª Reunião Ordinária do Conselho de Graduação (CoG) da UFSCar irá apreciar na próxima segunda-feira (11/4) a solicitação do Ministério da Educação (MEC) de alinhamento de cadastro de cursos de graduação. A solicitação abrange cursos com entrada única e opção posterior de grau, habilitação ou turno. Na pauta da reunião também estão temas de rotina do Conselho, como dispensa de disciplinas e convênios entre a UFSCar e outras instituições. A reunião acontecerá às 14 horas, no Anfiteatro da Reitoria.

As pautas e relatos das últimas reuniões do CoG podem ser acompanhadas no [Blog da Reitoria](#).

[Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria - Universidade Federal de São Carlos](#)

Telefone: (16) 3306-6573

Atenção: Não responda a este e-mail



Esta notícia é licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#).

Baseada no trabalho de [Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria](#)

Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI)  - Copyright© 2009-2015 UFSCar - CCS